

## ENCLAUSURAMENTO FEMININO POR DEVOÇÃO NA BAHIA COLONIAL: DIFERENTES PERSPECTIVAS

*Tássia de Abreu Santos Matos* (UFBA)

[tassiasmatos@hotmail.com](mailto:tassiasmatos@hotmail.com)

*Norma Suely da Silva Pereira* (UFBA)

[normasuelypereira@yahoo.com.br](mailto:normasuelypereira@yahoo.com.br)

A prática de enclausuramento feminino em conventos e recolhimentos, no período colonial era bastante comum e possuía diferentes justificativas. As mulheres, em diferentes circunstâncias, eram retiradas do convívio social, submetidas ao cárcere e doutrinadas, uma perspectiva da História ainda pouco explorada. É graças às ciências que se dedicam ao estudo de documentos pretéritos, como a Filologia Textual, ciência que estuda a cultura de um povo através do texto, que se pode chegar ao conhecimento acerca de narrativas não muito prestigiadas na história. Com o presente estudo, pretende-se contribuir para a expansão do conhecimento acerca da língua e do universo feminino na Bahia colonial, bem como expor características paleográficas, diplomáticas e codicológicas dos manuscritos. O *corpus* selecionado é composto de três requerimentos datados no período setecentista, os quais pertencem ao Acervo do Arquivo Histórico Ultramarino, que está disponível online no site da Biblioteca Nacional. A edição expõe diferentes circunstâncias do enclausuramento feminino motivado pela devoção. Para tanto, fez-se necessário o conhecimento das disciplinas que dialogaram e deram subsídio à edição dos documentos: a Filologia Textual (TELLES, GAMA, 2006; CAMBRAIA, 2005), a Paleografia (PEREIRA, 2018; ANDRADE, 2010), a Diplomática (DURANTI, 2015; BELLOTTO, 2002) e a História Cultural (ALMEIDA, 2012; AZZI, 1983).

Palavras-chave:

Paleografia. Filologia Textual. Requerimentos coloniais.